

ARTIGO

Atilio Rossato Aléssio



Prof. Atilio (indicado na seta) com a delegação do 24º Congresso do ANDES, em março de 2005

Conheci o Prof. Atilio(*) em 1976 quando comecei a dar aulas nos cursos de férias na FIDENE, hoje, UNIJUÍ. Naquela época, vivíamos ainda sob a ditadura, e os “climas” eram sempre muito complicados porque “os olhos e ouvidos do sistema” estavam por todos os lugares. AFIDENE, entretanto, com sua postura nitidamente de esquerda, sobrevivia como uma ilha arejada para aqueles tempos de repres-

são e liberdade limitada e vigiada. Lia-se e debatia-se abertamente Marx, Gramsci, Paulo Freire entre muitos outros autores censurados pelo sistema.

O Prof. Atilio, de formação filosófica, mestre em Educação pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e doutor pelo convênio

“Atilio foi sempre um militante assumido”

UFSM/Unicamp, trabalhava, na época, com as disciplinas de Psicologia da Infância e Adolescência e Psicologia da Aprendizagem. Era uma pessoa aberta, engajada e um bom contador de histórias. Com posições firmes e contundentes, o Prof. Atilio manteve-se, ideologicamente falando, sempre à esquerda.

Como grande parte do grupo de professores da FIDENE, pelo final dos anos 70 e início dos anos 80 começou a migrar para outras universidades. O Prof. Atilio, juntamente, com o Fagundes, o Adelineo Massarolo, o Redim, foram para Universidade Federal de Viçosa, enquanto que outros foram para a UNICAMP, UFSM, UPF, entre outras. O Prof. Atilio aposentou-se pela Universidade de Viçosa onde participou ativamente tanto

da vida acadêmica quanto da vida sindical.

Retornando ao Sul, ingressou na UFSM através de concurso, no Departamento de Metodologia do Ensino, no Centro de Educação. Trabalhou com as disciplinas de Didática e Prática do Ensino, além das atividades correlatas aos departamentos como participação em concursos, colegiados, etc. Participou também do Programa Alfabetização Solidária desenvolvido no Estado de Piauí como coordenador pedagógico.

Na SEDUFSM, foi sempre um militante assumido. Participava das assembleias e das demais atividades promovidas pela entidade. Em março de 2005 participou do 24º Congresso do ANDES-SN, em Curitiba. Participaram do evento a diretoria da SEDUFSM e os delegados eleitos em assembleia. Na condição de delegado, Prof. Atilio, que já tinha passado pelos momentos críticos da doença estava em franca recuperação. Alegre e bem disposto, participou ativamente tanto da viagem de microônibus como dos debates no Congresso. Durante a viagem manteve a sua credibilidade como bom contador de histórias e analista político. Foi um bom profissional, engajado, e um grande amigo. ■

(*) O professor Atilio Rossato Aléssio faleceu no último dia 13 de janeiro.

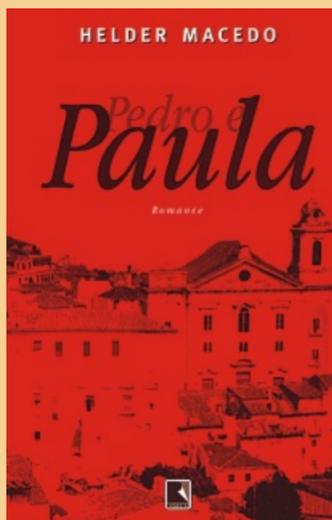
CLOVIS RENAN JACQUES GUTERRES

Prof. do Depto. de Fundamentos da Educação da UFSM

DICA CULTURAL

LIVRO

Livro: **Pedro e Paula**, de Helder Macedo Editora: Record, 1999, 240 páginas
Preço: 37,90 Quem leu? Pedro Brum Santos*



L'imagination au pouvoir! Uma frase. Por causa dela, Paula deixa pelo meio a agitação da Paris de 68 e como quem procura o anjo revelador segue ao encontro de Gabriel. Ela é uma jovem de 23 anos, estudante de artes plásticas. Ele, um quarentão a exercer um tolerado cargo da diplomacia portuguesa em Londres sob os olhos implacáveis dos tempos do salazarismo. Mas Deus está em época de banhos. Por isso, longe do Portugal vigilante, Paula busca o amor sem pecados e parece considerar inevitável que Gabriel se torne como de fato se torna seu amante. Tudo a despeito de tratar-se, como se trata, de seu padrinho de batismo, a quem os desencontros da política não permitiram que buscasse antes, e de não ignorar, como não ignora, que possa ser seu próprio pai, posto que sabe de um possível relacionamento no passado entre ele e sua mãe. A imaginação no poder! Todo o poder à imaginação!

Pedro e Paula. O autor (Helder Macedo), de ascendência portuguesa, é professor em Londres há muito tempo e em 2000, numa das vezes que veio ao Brasil, esteve em Santa Maria. O livro pode ser encontrado na edição brasileira da Record. Recomendo.

(*Professor do curso de Letras da UFSM)